

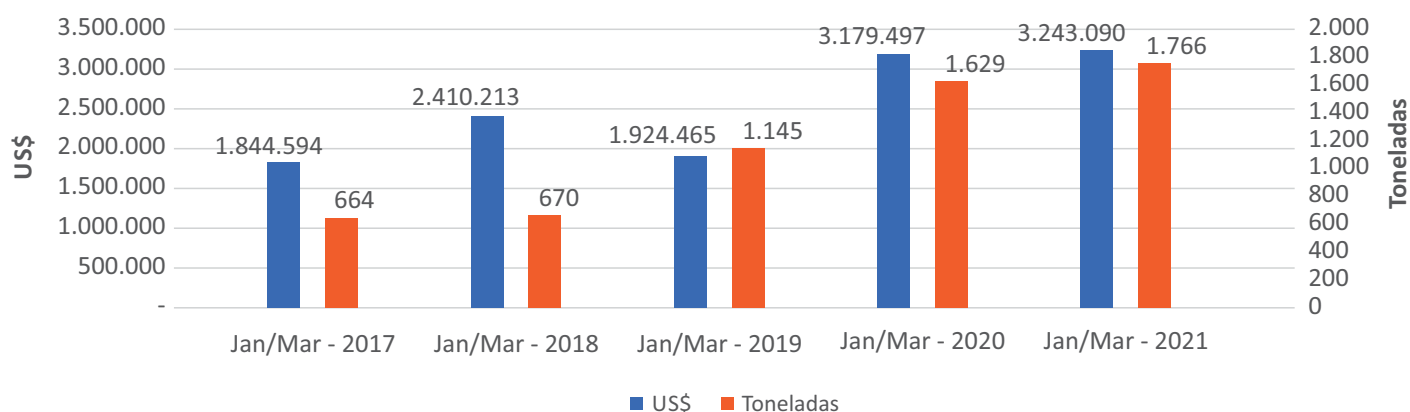
EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA CRESCEM NO 1º TRIMESTRE DE 2021 EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO

RESUMO DO 1º TRIMESTRE DE 2021

- ▶ Exportações da piscicultura aumentaram 2% comparadas com as do 1º trimestre de 2020, atingindo US\$ 3,2 milhões;
- ▶ Os maiores volumes foram exportados em março (US\$ 1,4 milhão);
- ▶ Os filés frescos ou refrigerados representaram 38,2% do total exportado;
- ▶ Tilápia foi a principal espécie exportada, com US\$ 2,6 milhões;
- ▶ Estados Unidos foram o principal destino, mas países da América do Sul aumentaram sua participação.

No primeiro trimestre de 2021, as exportações da piscicultura brasileira totalizaram US\$ 3,2 milhões, apresentando aumento de 2% quando comparadas com o mesmo período de 2020. Quando analisado em peso, o aumento verificado no primeiro trimestre de 2021 foi de 8,4%, atingindo 1.766 toneladas (Figura 1).

Figura 1. Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º trimestre 2017 a 2021 (em US\$ FOB¹ e em toneladas).

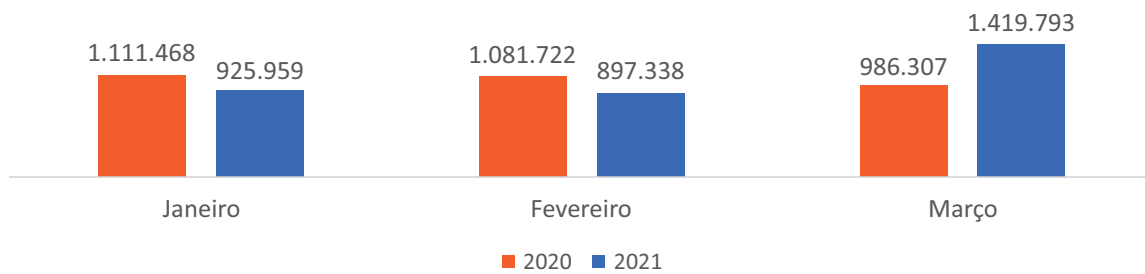


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

¹ Todos os valores em US\$ apresentados nesse informativo são da FOB. A sigla FOB (Free On Board) é um termo comercial internacional (Incoterm) que se refere a uma mercadoria em cujo preço não incidem custos de frete e seguros, nem outras taxas relacionadas.

A análise mensal das exportações no primeiro trimestre de 2021 indica um crescimento ao longo do período, sendo março o mês com maior volume exportado: US\$ 1,4 milhão (Figura 2). Essa distribuição das exportações entre janeiro e março difere da verificada no primeiro trimestre de 2020, quando janeiro foi o mês de maior volume exportado.

Figura 2. Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Dentre as categorias de produtos da piscicultura exportadas no primeiro trimestre de 2021, os filés frescos ou refrigerados apresentaram o maior valor, totalizando US\$ 1,2 milhão, equivalendo a 38,2% do total. Em segundo e em terceiro lugares, aparecem respectivamente as categorias de peixes inteiros congelados (US\$ 698 mil) e óleos e gorduras (US\$ 413 mil). Acompanhe na Tabela 1.

Tabela 1. Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º trimestre 2021 (em US\$).

Produtos	Toneladas	%	US\$	%
Filés frescos ou refrigerados	337,9	19,1%	1.239.041	38,2%
Peixes inteiros congelados	389,0	22,0%	698.406	21,5%
Óleos e gorduras	381,3	21,6%	413.976	12,8%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	522,3	29,6%	433.629	13,4%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	95,3	5,4%	226.888	7,0%
Filés congelados	40,1	2,3%	230.380	7,1%
Outros filés de peixe	0,2	0,00%	770	0,00%
TOTAL	1.766	100%	3.243.090	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias “Óleos e gorduras” e “Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana” não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicas para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.

Dentre as espécies mais exportadas, a tilápia manteve a primeira posição nesse primeiro trimestre de 2021, com US\$ 2,6 milhões. Porém, houve queda de 7,2% quando comparada com o primeiro trimestre de 2020 (Tabela 2). Os curimatás (US\$ 392 mil) e o tambaqui (US\$ 203 mil) foram respectivamente a segunda e a terceira espécies mais exportadas nesse primeiro trimestre de 2021; ambos apresentaram expressivo crescimento comparados com o mesmo período de 2020.

Destaca-se ainda o aumento das exportações de pacu, que apresentou crescimento de 2.972,7% no período (Tabela 2).



Tabela 2. Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).

Espécies	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
Tilápias	2.809.581	2.607.536	-7,2%
Curimatás	197.816	392.494	98,4%
Tambaqui	78.561	203.649	159,2%
Pirarucu	8.698	9.928	14,1%
Bagres	17.446	8.808	-49,5%
Pacu	271	8.327	2.972,7%
Bijupirá	10.305	8.267	-19,8%
Surubins	54.465	3.807	-93,0%
Trutas	926	274	-70,4%
Piaus	1.428	0	-100,0%
Total	3.179.497	3.243.090	2,0%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos mantiveram a posição de maior importador da piscicultura brasileira (US\$ 1,5 milhão) no primeiro trimestre de 2021, porém com redução de 13,2% quando se compara com o primeiro trimestre de 2020 (Tabela 3). A Colômbia foi o segundo principal destino, totalizando US\$ 406 mil em importações e apresentando aumento de 93,1% frente ao mesmo período de 2020. O Chile foi o terceiro principal destino, com US\$ 312 mil e crescimento de 207,8%.

Tabela 3. Exportações brasileiras da piscicultura por país de destino, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).

Ranking	Países destino	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
1º	Estados Unidos	1.814.375	1.575.216	-13,2%
2º	Colômbia	210.391	406.189	93,1%
3º	Chile	101.490	312.384	207,8%
4º	China	242.983	233.645	-3,8%
5º	Peru	130.649	175.039	34,0%
6º	Canadá	99.975	96.544	-3,4%
7º	África do Sul	952	81.444	8455,0%
8º	Bangladesh	99.021	72.846	-26,4%
9º	Espanha	0	65.385	-
10º	Japão	189.929	64.514	-66,0%
	Outros	289.732	159.884	-44,8%
	Total	3.179.497	3.243.090	2,0%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Dentre os cinco principais destinos das exportações no primeiro trimestre de 2021, os Estados Unidos e a China apresentaram queda nos volumes embarcados (Tabela 4). Por outro lado, os demais três principais importadores – Colômbia, Chile e Peru – registraram respectivamente aumentos de 93,1%, 207,8% e 34%. Esses dados reforçam a tendência de crescimento das exportações para países da América do Sul.

Tabela 4. Principais categorias de produtos da piscicultura exportadas pelo Brasil para os cinco maiores destinos, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).

País/Produtos	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
Estados Unidos			
Filés frescos ou refrigerados	1.655.735	1.059.276	-36,0%
Peixes inteiros congelados	135.967	275.162	102,4%
Filés congelados	12.337	219.249	1677,2%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	10.336	21.529	108,3%
Total	1.814.375	1.575.216	-13,2%
Colômbia			
Peixes inteiros congelados	209.733	405.531	93,4%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	658	658	0,0%
Total	210.391	406.189	93,1%
Chile			
Óleos e gorduras	101.316	312.360	208,3%
Filés congelados	131	-	-100,0%
Peixes inteiros congelados	43	-	-100,0%
Filés frescos ou refrigerados	-	24	-
Total	101.490	312.384	207,8%
China			
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	223.102	233.447	4,6%
Óleos e gorduras	19.397	-	-100,0%
Outros filés de peixe	131	-	-100,0%
Filés congelados	210	-	-100,0%
Peixes inteiros congelados	-	198	-
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	143	-	-100,0%
Total	242.983	233.645	100%
Peru			
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	130.649	162.329	24,2%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	-	12.710	-
Total	130.649	175.039	34,0%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias "Óleos e gorduras" e "Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana" não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para tilápia e, portanto, podem incluir também valores de outras espécies.

ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA

Entre os produtos que compõem a pauta de exportação da tilápia, os filés frescos e os subprodutos impróprios para a alimentação humana foram os únicos que apresentaram queda no primeiro trimestre de 2021, com redução de 29,7% e 20,3% respectivamente (Tabela 5). Entre as demais categorias que apresentaram crescimento, se destaca a dos filés congelados, com aumento de 1.030,6% no período, indicando uma possível diversificação da pauta de exportação da espécie, que até recentemente era essencialmente baseada nos filés frescos.



Tabela 5. Exportações brasileiras de tilápia por categoria 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).

Produtos	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	1.763.031	1.239.041	-29,7%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	544.188	433.629	-20,3%
Óleos e gorduras	324.540	413.976	27,6%
Tilápias inteiras congeladas	154.792	283.904	83,4%
Filés de tilápia congelados	19.859	224.534	1.030,6%
Tilápias inteiras frescas ou refrigeradas	3.171	12.452	292,7%
Total	2.809.581	2.607.536	-7,2%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias “Óleos e gorduras” e “Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana” não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para tilápia e, portanto, podem incluir também valores de outras espécies.

A análise dos estados exportadores de tilápia indica que o Mato Grosso do Sul manteve a primeira posição nesse primeiro trimestre, porém com queda de 39,1% comparando-se com 2020 (Tabela 6). Destaca-se o forte crescimento das exportações originárias do Paraná e de Santa Catarina, que avançaram, respectivamente, 179,3% e 49,5%.

Tabela 6. Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, por estado, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).

Estados	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
Mato Grosso do Sul	2.001.146	1.218.091	-39,1%
Paraná	267.491	747.026	179,3%
Santa Catarina	278.425	416.222	49,5%
São Paulo	183.176	202.228	10,4%
Bahia	66.606	15.159	-77,2%
Espírito Santo	2.730	2.823	3,4%
Rio Grande do Sul	1.329	1.676	26,1%
Ceará	1.735	1.140	-34,3%
Rio de Janeiro	1.646	898	-45,4%
Maranhão	2.331	882	-62,2%
Alagoas	1.739	821	-52,8%
Pernambuco	-	570	-
Pará	1.227	-	-100,0%
Total	2.809.581	2.607.536	-7,2%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

As vendas de tilápia para os Estados Unidos apresentaram redução de 13,7% no primeiro trimestre de 2021, totalizando US\$ 1,5 milhão (Tabela 7). Destaca-se o forte aumento das vendas de tilápia para a África do Sul, com elevação de 8.455%, atingindo US\$ 81 mil.

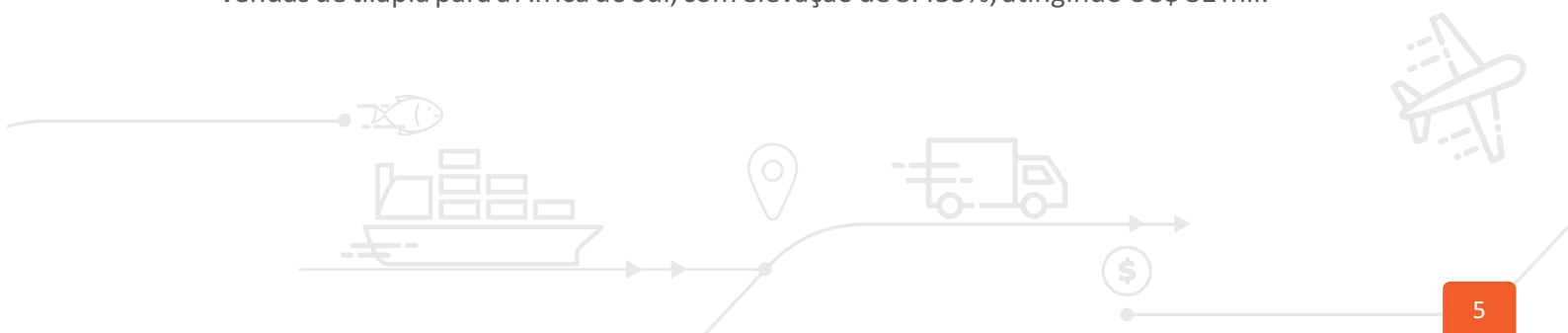


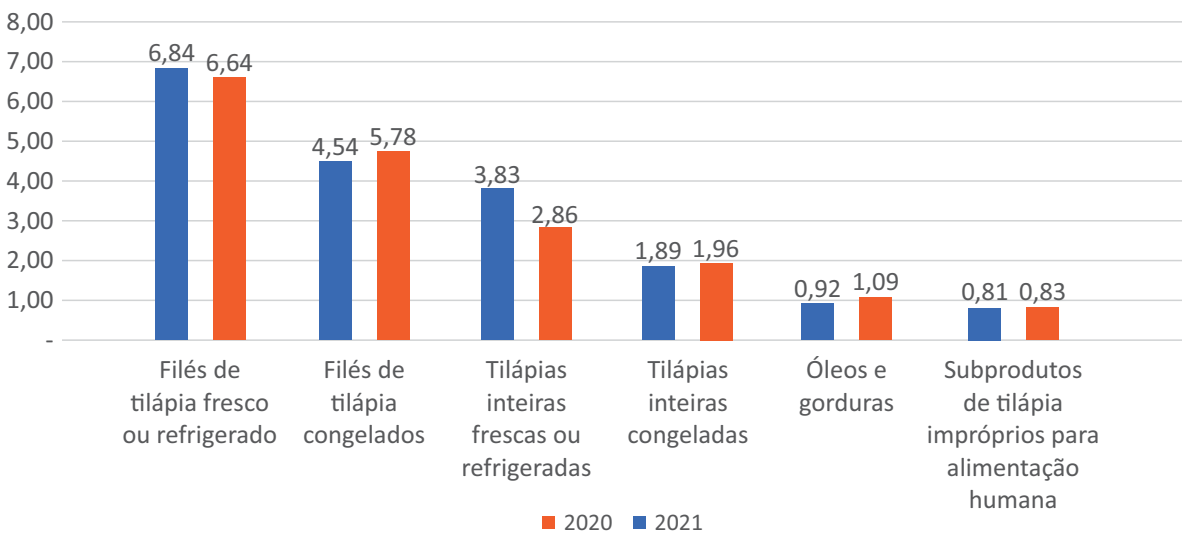
Tabela 7. Dez principais países de destino das exportações de tilápia do Brasil, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$).

Ranking	Países destino	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
1º	Estados Unidos	1.803.812	1.556.766	-13,7%
2º	Chile	101.490	312.384	207,8%
3º	China	242.807	233.645	-3,8%
4º	Canadá	99.975	96.544	-3,4%
5º	África do Sul	952	81.444	8.455,0%
6º	Bangladesh	99.021	72.846	-26,4%
7º	Espanha	0	65.385	-
8º	Japão	189.852	64.514	-66,0%
9º	Taiwan (Formosa)	155.442	32.610	-79,0%
10º	Argentina	1.756	28.770	1.538,4%
	Outros	114.474	62.628	-45,3%
	Total	2.809.581	2.607.536	-7,2%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

O preço médio do filé de tilápia fresco ou refrigerado foi de US\$ 6,64/kg no primeiro trimestre de 2021, sendo 2,92% inferior à média do mesmo período de 2020 (US\$ 6,84/kg) (Figura 3). Por outro lado, verificou-se aumento no preço médio do filé de tilápia congelado, que passou de US\$ 4,54/kg em 2020 para US\$ 5,78/kg em 2021.

Figura 3. Preços médios de produtos de tilápia exportados, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$/kg).



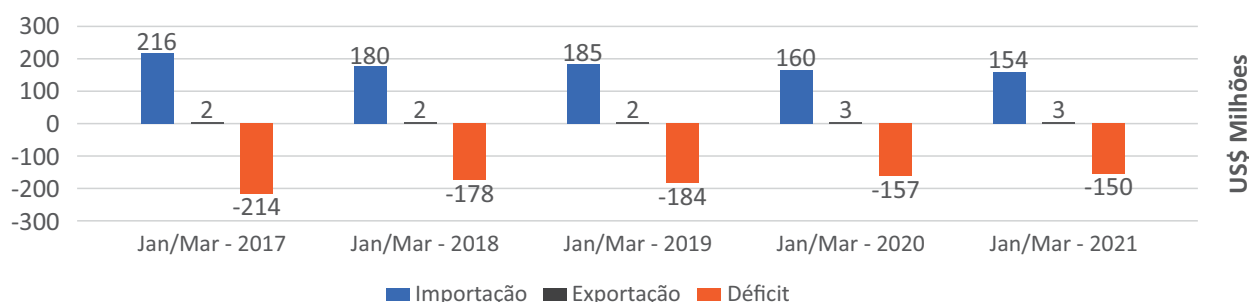
Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA (1º TRIMESTRE 2021)

No primeiro trimestre de 2021, o déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 150 milhões, valor 4,5% inferior ao registrado no primeiro trimestre de 2020 (Figura 4). Essa redução no déficit deu-se principalmente devido à queda das importações, que têm sido impactadas pela alta do dólar e pela pandemia.



Figura 4. Balança comercial da piscicultura brasileira, 1º trimestre 2017 a 2021 (US\$ milhões).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Entre as principais espécies da piscicultura importadas pelo Brasil no primeiro trimestre de 2021, o salmão apresentou o maior valor, totalizando US\$ 129 milhões, porém com queda de 4,9% comparando-se com 2020. Os bagres ocuparam o segundo lugar, com US\$ 21 milhões, e os curimatás o terceiro lugar, com US\$ 1,6 milhão (Tabela 8).

Tabela 8. Importações brasileiras de peixes de cultivo por espécie, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$ mil).

Espécies	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
Salmões	136.623	129.973	-4,9%
Bagres	20.116	21.846	8,6%
Curimatás	1.727	1.592	-7,8%
Traíra	361	111	-69,3%
Carpas	-	106	-
Piaus	77	68	-11,3%
Trutas	929	-	-100,0%
Total	159.832	153.695	-3,8%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Entre as categorias de peixes de cultivo mais importadas no primeiro trimestre de 2021, se destaca a dos peixes inteiros frescos e refrigerados, totalizando US\$ 118 milhões (Tabela 9). Os filés congelados foram a segunda maior categoria importada, com US\$ 26 milhões, seguidos pelos peixes inteiros congelados, com US\$ 7,4 milhões.

Tabela 9. Importações brasileiras de peixes de cultivo por categoria, 1º trimestre 2020 e 2021 (em US\$ mil).

Produtos	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Variação %
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	117.691	118.198	0,43%
Filés congelados	30.282	26.410	-12,79%
Peixes inteiros congelados	9.326	7.439	-20,23%
Outros filés de peixe	2.424	1.624	-33,00%
Subprodutos de peixes próprios para alimentação humana	105	0	-100,00%
Filés fresco ou refrigerado	3	24	632,93%
Total	159.832	153.695	-3,84%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

REFERÊNCIAS

COMEXSTAT/Ministério da Economia. **Exportação e Importação Geral**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em 12 abril de 2021.

Realização

Embrapa

Pesca e Aquicultura



Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho
Hainnan Souza Rocha

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

cnpasa.ciaqui@embrapa.br

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

